

## INGLÊS

### 21 Letra C.

De acordo com a informação no artigo: "... o estado do Texas foi o primeiro a usar uma injeção letal numa execução."

A resposta está no primeiro período do texto.

As outras respostas não constam do texto:

- (A) nada há que diga que a Corte Suprema tenha aprovado o uso de injeção letal.
- (B) nenhuma comissão penal do Texas proibiu o uso de outras formas de execução.
- (D) nenhum tribunal do Texas determinou que a injeção letal era a mais segura e humana forma de pena capital.
- (E) o estado do Texas adotou a injeção letal, mas não a estabeleceu como a única forma legítima para a pena de morte.

### 22 Letra D.

Você pode inferir da informação no artigo que: "... estados que legalizaram a pena de morte realmente querem aplicar uma forma de punição capital que não seja nem cruel nem incomum."

A solução se encontra ainda no par. 1, que diz que "todos, menos um, dos 38 estados que ainda têm a pena de morte" adotaram a injeção letal por ser um método mais seguro, mais limpo e, acima de tudo, mais humano de execução.

As demais alternativas diferem do texto:

- (A) O texto diz que o estado de Utah acabou de abolir a execução por pelotão de fuzilamento: aqui se diz que aquele estado ainda o permite.
- (B) O texto, como visto na resposta correta, afirma que todos os estados que têm pena capital, exceto um, usam injeção letal: eles não estão ainda testando métodos de execução.
- (C) Nada há que afirme que os estados que usam a injeção letal a tenham rejeitado.
- (E) São 37 estados que têm a injeção letal, não 38 (38 menos 1).

### 23 Letra B.

"Em todos os itens abaixo, exceto em um, cada conectivo introduz a idéia mostrada depois dele. Assinale aquele que não (introduz)."

No último período, par. 1, "too" significa também e indica inclusão, não intensidade.

As outras respostas estão perfeitas.

### 24 Letra A.

De acordo com a informação no artigo, a questão mais importante que a Corte Suprema deve decidir no recurso de David Nelson é se “um presidiário condenado à morte deveria ter ou não o direito de recorrer a um tribunal federal pouco antes de sua execução.”

O item se baseia no que está disposto no começo do par. 3, como mostra a análise da B.

Os outros itens interpretam erradamente o que está no texto:

- (B) O assunto em tela é — ler o início do par. 3 — técnico: se apelos de última hora devem ser aceitos em tribunais federais, não que a execução por injeção letal viole a Constituição americana.
- (C) Nada há sobre condenados por cortes estaduais terem o direito de apelar para tribunais federais.
- (D) O texto declara que o Congresso deve colocar limites para os recursos de última hora, não sobre a época da possibilidade de um recurso a um tribunal estadual ou federal por um condenado à morte.
- (E) A Corte Suprema não vai decidir se um estado pode tomar medidas extremas para realizar uma execução.

**25 Letra B.**

De acordo com a afirmação do artigo: “... durante o ano passado, a maioria dos condenados à morte que tentaram tornar ilegal a execução por injeção letal foi finalmente executada.”

A resposta está no início do par. 4: “... pelo menos 15 condenados à morte contestaram a legalidade do processo por injeção letal no ano passado ... todos, salvo dois, perderam as apelações e foram mortos.”

As que sobram, apresentam falhas de leitura:

- (A) A alternativa, em resumo, diz que daqueles que apelaram, dois foram executados. O texto declara que todos, menos dois, perderam os recursos e foram mortos.
- (C) Nada no texto afirma que os tribunais, em sua maioria, estejam querendo suspender as execuções à espera de um substituto para injeção letal.
- (D) Não há respaldo para a afirmação de que a injeção letal irá permanecer como forma preferida de execução até que a pena capital seja abolida nos Estados Unidos.
- (E) O texto não estabelece que a morte por injeção letal seja tão ou mais cruel do que qualquer outra forma de execução.

**26 Letra E.**

A questão envolvia o uso de palavras que designam partes do corpo não usados como substantivos.

Descobrir a alternativa correta era fácil: “*brain*” (do cérebro) funciona como adjetivo no trecho em tela e “*handed*” é participio do verbo “*to hand (down)*” (decidir).

Nas outras letras, as palavras aparecem como substantivos nas passagens citadas.

**27 Letra E.**

De acordo com a informação no artigo, o tipo de injeção letal que a maioria dos estados usa “... é aplicada em três estágios, cada um deles afetando funções específicas do corpo.”

A justificativa está no princípio e no final do par. 5: “As injeções letais usadas pela maioria dos estados envolvem três drogas ... : tiopental de sódio ... pra tornar o condenado

inconsciente, ... brometo de pancurônio, que paralisa os músculos e bloqueia a respiração (e) cloreto de potássio ...para parar o coração.”

As alternativas que restam, destoam do texto:

- (A) Se qualquer das drogas for aplicada incorretamente, o condenado poderá sofrer a morte de forma diferente da esperada, mas não ficará vivo, como sugere a alternativa.
- (B) As drogas são aplicadas em sequência e não em “superdose”.
- (C) As drogas são aplicadas numa veia, não em qualquer parte do corpo.
- (D) Como a aplicação da injeção é em três estágios, a morte não é instantânea.

**28 Letra B.**

A questão pedia a alternativa que mostrasse um argumento contra o uso da injeção letal.

A correta opção dizia: “A quantidade de tiopental de sódio usada nas execuções com injeção letal pode não funcionar com eficiência em todos os prisioneiros.”

A resposta tem amparo no final do par. 5: “... se tiopental de sódio insuficiente foi administrado, um paciente paralisado mas bem acordado poderia se sentir incapaz de falar, de gritar ou de indicar seu desconforto de qualquer maneira enquanto primeiramente se asfixia ...”  
As outras são verdadeiras em relação ao texto, mas não são argumentos contra a injeção.

**29 Letra C.**

Buscava-se a afirmação que pecava por não contar com informação que a lastreasse no texto.

A alternativa certa declara que, “antes de 1976, preocupações sobre erro judicial em casos de pena capital levaram a Corte Suprema a suspender a aplicação da pena de morte nos Estados Unidos.”

É fato que a Corte Suprema tenha decretado uma moratória durante nove anos na aplicação da pena de morte, restabelecendo-a em 1976, mas não é informada a razão da moratória.

Todas as outras opções remetem a informações contidas no texto.

**30 Letra A.**

A questão pedia a alternativa em que o pronome relativo nela existente pudesse ser substituído por “that”.

A única possível era a letra marcada acima.

Nas demais, a troca seria erro, por que “that” não pode substituir “what” ou ser usado em orações adjetivas explicativas.

**31 Letra E.**

Era procurada a frase em que a mesma idéia de obrigação moral contida em “should” na passagem: “... no lugar de fazer julgamento sobre os doentes e moribundos, os países ricos deveriam estar ajudando a salvá-los.”

O único modal que pode substituir o citado é “ought to”, o que justifica a alternativa acima: “Minha irmã acha que nós deveríamos mandar nossa tia para um novo hospital para fazer outro “check-up.”

Nas outras frases, os modais implicam idéias diferentes:

- (A) Você pode receber um novo convite para visitar a loja dela. (*possibilidade*)
- (B) Você não receberá nenhum pagamento por sua próxima aula se chegar tarde de novo. (*ameaça*)
- (C) Você quer um instantâneo de sua saúde? Tente olhar para sua mesa de café da manhã. (*sem modal*)
- (D) Com tanto trabalho para fazer com seus quatro filhos pequenos, Lois deve estar desejando que nunca tivesse casado. (*dedução*)

**32 Letra C.**

De acordo com a informação do artigo, uma contribuição importante que Paul Farmer faz é: “... demonstrar que é possível, na verdade, organizar programas de saúde eficientes em áreas pobres do mundo.”

A resposta se ampara no meio do par. 1: “... e ele mostrou que serviços de saúde eficientes, mesmo regimes médicos complexos, podem ser implantados em comunidades empobrecidas.”

As outras respostas ferem a compreensão do texto:

- (A) “demonstrar que oferecer serviços de saúde adequados aos pobres finalmente abrirá novos mercados para as economias dos países ricos.”
- (B) “expor o fato de que os países ricos ignoram deliberadamente os pobres, porque é mais lucrativo agir assim.”
- (D) “mostrar como os programas de saúde podem ser organizados com muito pouco dinheiro e somente com ajuda voluntária.”
- (E) “tornar o mundo ciente que milhões de pessoas pobres estão morrendo todo ano.”

**33 Letra A.**

A questão procurava uma paráfrase para um trecho do texto: “... os pobres não são vítimas dos seus pecados mas de suas circunstâncias ...”

Na correta, lemos: “Os pobres estão sofrendo porque eles estão presos em terrível condições de vida, não porque sejam maus ou estúpidos.”

As outras não refletem a frase original.

- (B) “Os pobres sofreram terrivelmente por causa de sua imoralidade e falta de estrutura societária (social).”
- (C) “Ninguém — e isso inclui o pobre — deve ser responsabilizado pela pobreza e pela doença.”
- (D) “A exploração pelos ricos colocou os pobres na sua condição miserável.”
- (E) “Falar de pecado não tem significação quando as pessoas estão morrendo.”

**34 Letra C.**

A questão tirava um exemplo de caso possessivo do texto e pedia que se assinalasse a única em que a construção dele apresentava erro.

Em: “Foi difícil para o carpinteiro consertar a porta da sala de visitas”, não poderia haver formação de caso possessivo, pois o “possuidor” é coisa inanimada, não incluída entre os usos especiais.

As outras letras estão corretas.

**35 Letra B.**

A “revolução em saúde” mencionada no par. 2 se refere mais provavelmente à: “... tremenda melhoria nas condições de saúde pública que pode ter lugar em países pobres, se os países ricos derem ajuda suficiente.”

As outras frases não completam corretamente àquela do enunciado:

- (A) “tentativa de fazer o mundo rico entender a verdadeira natureza da situação de saúde desesperadora nos países pobres.”
- (C) “tecnologia que deve ter origem no mundo rico e que pode fornecer curas para muitas doenças terríveis.”
- (C) “construção de um novo modelo de saúde pública — uma que concentre em saneamento e prevenção em vez de curas médicas — de modo que a doença em países pobres possa finalmente ser controlada.”
- (D) “pressão mundial que deve ser colocada sobre os governos de países pobres para assegurar que eles apliquem eficientemente o dinheiro da saúde pública.”

**36 Letra A.**

A questão explora sinonímia entre marcadores de discurso.

“But” pode significar também exceto, além de mas e somente.

As demais alternativas têm valores diferentes: devido a, contanto que, a menos que e ou (se).

**37 Letra A.**

A questão pede a melhor definição para o princípio da teologia da libertação.

No item correto se lê: “É dever dos ricos oferecer ajuda concreta, de modo que os pobres possam levar melhores vidas.”

A resposta se alicerça no “princípio ensinado pela igreja católica romana que recomenda (prescreve) aos ricos oferecer dignidade e suporte material aos pobres.”

As restantes não se aproximam do declarado no texto:

- (B) “A moralidade é a base para todo o progresso social.”
- (C) “Sem a cooperação dos ricos, os pobres não podem ser ajudados.”
- (D) “Já que os ricos não querem ajudar os pobres, uma ação social forte deve forçá-los a agir assim.”
- (E) “Se os ricos sofressem as mesmas doenças que atacam os pobres, a situação da saúde mundial melhoraria imediatamente.”

**38 Letra B.**

Aqui, a busca é pela frase que “melhor expressa uma ironia discutida no texto.”

A resposta diz: “A doença faz o que o rico deveria fazer: ela dá atenção especial ao pobre.”

Ela está no par. 4: “... patógenos tais como aqueles que causam a tuberculose e Aids também mostram uma opção preferencial pelos pobres.”

As outras opções fogem da idéia mostrada acima:

- (A) “Na corrida entre a doença e os ricos para chegar aos pobres primeiro, a doença esta ganhando.”
- (C) “Enquanto os ricos podem abandonar os pobres, a doença nunca os abandona.”
- (D) “Se você quer estar livre de doenças, tais como: tuberculose e Aids, é melhor você ser rico.”
- (E) “Os ricos podem dar dignidade aos pobres, mas eles não podem dar saúde.”

**39 Letra C.**

A questão pede a única razão para a terrível situação de saúde dos pobres presente nas alternativas que não figura no texto.

A alternativa não mencionada diz: “a ignorância e a corrupção (são) invariavelmente prevalentes entre pessoas empobrecidas.”

**40 Letra E.**

Procura-se a frase que se assemelharia ao exposto pelo autor do artigo.

A opção melhor diz: “Onde você vive determina como e quanto tempo você vive.”

A resposta se escuda no último período do texto: “Não somente falta aos pobres acesso eficiente a serviços de saúde, ...mas eles são sistematicamente forçados a viver em circunstâncias que minam sua saúde e muito freqüentemente reclamam suas vidas.”

As demais possibilidades de escolha não se coadunam com o texto.

- (A) “O título do artigo — Por quê o(s) Pobre(s) Devem Ficar Doentes? — é uma questão impossível de se responder.”
- (B) “Paul Farmer é um bom homem e fez um bom trabalho, mas suas propostas são irremediavelmente idealistas.”
- (C) “Paul Farmer terá mais sucesso se ele puder ensinar aos pobres se ajudarem e pararem de confiar na ajuda dos ricos.”
- (D) “Se Paul Farmer não tivesse estudado a teologia da libertação, ele nunca teria começado a ajudar os pobres.”